

+ Editorial



Jorge Maia Gomes
Administrador Executivo

CONTINUANDO A ESTRATÉGIA...

A estratégia de uma Organização parte da visualização de um futuro, de uma perspetiva do que será essa entidade num determinado espaço temporal. É também algo que concede coerência à cultura da organização, às suas ações, projetos e iniciativas.

Em 2016, o Hospital de Braga desenvolveu o seu Plano Estratégico para o período 2016-18. Este projeto envolveu colaboradores de vários Serviços na identificação dos principais eixos e iniciativas de atuação, tendo por base uma ambição muito clara: colocar a nossa Organização num patamar de excelência quanto à relação que estabelece com as pessoas que nos procuram, com as pessoas que aqui desenvolvem a sua atividade profissional e com todas as pessoas que conosco interagem.

O contexto hospitalar tem vindo a tornar-se mais exigente, seja na tipologia das situações clínicas, seja na tecnologia disponível, ou nos requisitos de resposta que uma sociedade cada vez mais informada impõe. No entanto, hoje podemos dizer que estamos melhor, que o desígnio que escolhemos é aquele que nos pode diferenciar ainda mais no âmbito do Serviço Nacional de Saúde, partindo naturalmente de uma base muito sólida no que se refere à qualidade intrínseca dos cuidados assistenciais que prestamos.

Olhando para o ano que se avizinha, estamos certos que com perseverança, inovação e competência iremos finalizar as iniciativas ainda em curso para, depois, iniciarmos um novo ciclo estratégico que nos levará a novos níveis de excelência.

+ Conhecimento

REFERÊNCIA MUNDIAL DA NEUROCIRURGIA OPEROU NO HOSPITAL

Evandro de Oliveira, neurocirurgião de referência mundial em cirurgias de Malformações Arteriovenosas, Aneurismas e Tumores do Seio Cavernoso, esteve uma vez mais em Portugal e realizou uma cirurgia no Hospital de Braga. Em estreita colaboração com o Serviço de Neurocirurgia, Evandro de Oliveira operou um Schwannoma (um tumor benigno) do Seio Cavernoso, localizado na base do cérebro. Durante a sua passagem pelo Hospital de Braga, o neurocirurgião afirmou sentir-se em casa e elogiou os profissionais do Hospital, destacando a excelência da equipa que o acompanhou.

A cirurgia decorreu durante a 16ª edição do Curso Avançado "Sulcos, Giros, Ventriculos e Dissecção de Fibras", organizado pelo Serviço de Neurocirurgia do Hospital de Braga e pela Escola de Medicina da Universidade do Minho. Este curso, coordenado por Evandro Oliveira, reuniu oradores provenientes dos Estados Unidos da América, Brasil, Turquia, Suíça, Espanha e Portugal e pretendeu, sobretudo, analisar as abordagens de anatomia, patologia e lesões intracranianas neoplásicas.



Carlos Alegria, Diretor do Serviço de Neurocirurgia do Hospital de Braga
Maria José Barros, Diretora do Serviço de Anestesiologia do Hospital de Braga
Evandro de Oliveira, Diretor do Instituto de Ciências Neurológicas, em São Paulo

+ Conhecimento

OFTALMOLOGISTAS RECONHECIDOS INTERNACIONALMENTE

Tiago Monteiro e Fernando Faria Correia, Oftalmologistas do Hospital de Braga, foram distinguidos com o título de Fellow of the European Board of Ophthalmology (FEBO) pelo Conselho Europeu de Oftalmologia (EBO, na sigla inglesa) e pela Sociedade Europeia de Catarata e Cirurgia Refrativa (ESCRS). Este é um título que estabelece um ponto de referência da qualidade em saúde, reconhecendo a competência e o conhecimento avançado de cirurgiões experientes na área da Catarata e Cirurgia Refrativa. O título de FEBO é atribuído após a realização de provas públicas, selecionando os médicos



Tiago Monteiro



Fernando Faria

especialistas que demonstrem conhecimento e capacidade técnica e científica de acordo com os padrões de qualidade exigidos por estas entidades europeias.

A cerimónia de entrega dos diplomas decorreu em Viena, Áustria, a 23 de setembro, durante o 36º Congresso da Sociedade Europeia de Catarata e Cirurgia Refrativa.

+ Conhecimento

CURSO REUNIU CIRURGIÕES PEDIÁTRICOS DE RENOME



O Hospital de Braga foi palco de mais um curso “Hypospadias repair - Exoscopic live surgery” organizado pelo Serviço de Cirurgia Pediátrica do Hospital e pela Escola de Medicina da Universidade do Minho. Para além de palestras, o curso englobou a transmissão de cirurgias ao vivo para os auditórios, realizadas por cirurgiões pediátricos de renome, como é o caso de Warren Snodgrass, Nicol Bush e Marco Castagnetti. Através da visualização de técnicas cirúrgicas, os participantes aprofundaram o conhecimento sobre a segunda mais frequente malformação congénita nos recém-nascidos do sexo masculino – a hipospadias. Esta malformação, detetada à nascença, ocorre uma em cada 300 a 500 crianças do sexo masculino e caracteriza-se por uma abertura anómala do meato uretral - orifício por onde é expelida a urina - numa localização mais inferior relativamente àquela que é a habitual.

+ Conhecimento

ORL PROMOVEU CURSO DE VERTIGEM

O Serviço de Otorrinolaringologia organizou o II Curso Básico de Vertigem, destinado a Médicos Especialistas de Medicina Geral e Familiar, Internos de Medicina Geral e Familiar, Internos de ORL e Internos do Ano Comum. Com o patrocínio científico da Associação Portuguesa de Otoneurologia, o evento incluiu dois workshops e promoveu conhecimentos de abordagem diagnóstica e terapêutica dos doentes com esta patologia otoneurológica e aproximou os profissionais de saúde a esta realidade hospitalar.



+ Notícia

“DESENHOS DA MINHA DOR” NA ENTRADA PRINCIPAL

O Hospital de Braga recebeu a Exposição Itinerante “Desenhos da Minha Dor”, da Associação Portuguesa para o Estudo da Dor (APED). Os desenhos expostos resultaram do concurso “Vou desenhar a minha dor”, promovido pela APED, e foram elaborados



por crianças hospitalizadas ou em tratamento, com idades iguais ou inferiores a 12 anos. Com o objetivo de sensibilizar para a valorização da dor dos mais pequenos, a exposição demonstrou como as crianças sentem e encaram a sua dor e pretendeu alertar para uma melhor abordagem por parte dos pais, cuidadores e profissionais.

+ Notícia

ASSINALAMOS O DIA MUNDIAL DO CORAÇÃO

No Dia Mundial do Coração, assinalado a 29 de setembro, os profissionais da Consulta de Cardiologia Pediátrica promoveram um dia diferente a pensar nos pequenos utentes. Neste dia, as crianças receberam balões em forma de coração e encontraram na Consulta Externa um ambiente decorado especialmente para elas. Para além de acalmar e ajudar as crianças a ultrapassar mais um dia de consultas, esta iniciativa procurou alertar para a importância da prevenção dos fatores de risco cardiovascular.



PREVINA OS FATORES DE RISCO:



Obesidade

Prefira uma dieta equilibrada, evitando os alimentos com açúcar e gorduras saturadas.



Sedentarismo

Pratique uma atividade física diária de, pelo menos, 30 minutos.



Tabagismo

Evite fumar ou estar exposto ao fumo do tabaco.



Hipertensão Arterial

Avalie regularmente a tensão arterial e evite comer alimentos salgados.



Diabetes

Reduza o consumo de hidratos de carbono e realize refeições em horários regulares.



Dislipidemia

Mantenha um estilo de vida saudável e evite a ingestão exagerada de gorduras.



Stresse

Controle os níveis de stresse para viver mais feliz!

+ Notícia

EMPRESAS DADORAS

Foram várias as empresas que responderam à chamada humanitária e participaram na dádiva coletiva de sangue no Banco de Sangue do Hospital. Colaboradores da Cachapuz, Grupo José Pimenta Marques, LK – Comunicação, Digicanola e Source Textile marcaram presença e contribuíram para esta causa, que continua a salvar vidas diariamente. A todos envolvidos nesta partilha, o nosso agradecimento especial.



Cachapuz



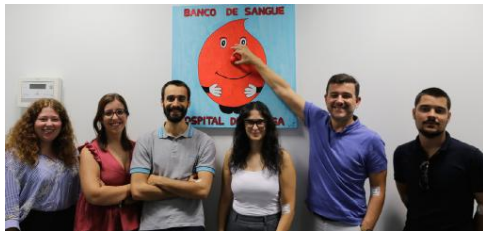
Digicanola



Grupo José Pimenta Marques



Grupo José Pimenta Marques



LK Comunicação



Source Textile



Source Textile

+ Conhecimento

PARTICIPAMOS NO V CONGRESSO DO INTERNATO MÉDICO

Realizou-se, pelo quinto ano consecutivo, no Centro do Conhecimento do Hospital CUF Descobertas, o Congresso do Internato Médico da José de Mello Saúde. O evento, que já se estabeleceu como um ponto de referência para os futuros especialistas, incluindo os profissionais do Hospital de Braga, contou com um leque variado de temas clínicos e promoveu a interação ente os participantes com o concurso de e-posters.



+ Notícia

CORO DO HB CANTOU PARA A CIDADE

O Coro do Hospital de Braga marcou presença na edição da Noite Branca de Braga. Ao juntar as suas vozes a outros Coros e Cantores de Braga, alguns elementos do Coro do Hospital de Braga participaram no espetáculo de encerramento da Noite Branca. O grupo gigante levou música às ruas bracarenses e contou com cerca de 70 participantes. As vozes foram afinadas e coordenados pelo Sopa de Pedra, grupo acapella de canções tradicionais. Já habituados a cantar mas, desta vez, num palco maior, os elementos participantes do Coro do Hospital de Braga mostraram-se satisfeitos e garantiram ser uma experiência a repetir.



+ Notícia

"BRAGA" EM EXPOSIÇÃO

Durante o mês de setembro esteve patente, na Entrada Principal, uma exposição de parte do registo fotográfico de Bruno Fernandes. Desde muito novo, a paixão por esta área tornou-se evidente e Bruno dedica-se a fotografar e partilhar os enquadramentos que a sua lente vai encontrando. Desta vez, Braga foi o foco do seu olhar. Cidade com tradições vincadas e um centro citadino repleto de história, rapidamente despertou, neste fotógrafo amador, o desejo de registar e partilhar os seus recantos que caracteriza como "maravilhas".



+ Pela Sua Saúde:

O MEU FILHO TEM DIABETES. E AGORA?



Sofia Martins
Pediatra do Hospital de Braga

A Diabetes Mellitus tipo 1 (DM1) é uma doença crónica, autoimune e surge quando o pâncreas deixa de poder fornecer a insulina necessária ao funcionamento do organismo. O diagnóstico é feito geralmente após os sinais e sintomas se estabelecerem durante algumas semanas ou meses: a criança tem muita sede, bebe muita água e também urina muito, voltando, inclusivamente, a molhar a cama durante a noite, mesmo após já ter adquirido o controlo dos esfíncteres. Ao mesmo tempo tem muita fome, comendo muito mas, paradoxalmente, emagrece, tem menos força e está mais cansada e irritada. Logo após o diagnóstico é essencial que se elucide a criança e a família das diferenças entre a Diabetes tipo 1 (DM1) e tipo 2 (DM2). A DM1 é o tipo de diabetes mais comum nas crianças, havendo deficiência de insulina. A DM2 é mais típica dos adultos sedentários e obesos, existindo inicialmente uma resistência à ação da insulina. Até à data não se consegue prevenir o aparecimento da DM1. Sabemos que crianças amamentadas apenas por leite materno têm menos probabilidades de desenvolver a doença. No entanto, é necessário que tanto

a criança como os pais percebam que não poderiam ter evitado o aparecimento da doença e que não têm qualquer culpa. Ao contrário da DM2, a insulina na criança com DM1 é imprescindível à vida. A administração de insulina tem de ser feita por injeções subcutâneas, que poderão ser efetuadas pela família ou pelo próprio com canetas de insulina, antes de todas as refeições e antes de dormir. Na dinâmica familiar diária vão ter de ser incluídas novas tarefas tais como a avaliação da glicemia capilar (“açúcar” no sangue) antes das refeições e a administração de insulina. Só assim é possível ter bom controlo da doença. É essencial que toda a família, incluindo a criança com diabetes, tenha uma alimentação diária saudável. A melhor forma para obter os valores de glicemia adequados e ajustar a insulina necessária a administrar à refeição que se vai ingerir, é a contagem da quantidade de hidratos de carbono ingeridos contidos nos alimentos. A criança pode inclusivamente comer doces de forma esporádica, desde que haja um ajuste da dose de insulina a administrar. Obviamente, estes não devem fazer parte da alimentação diária da criança com diabetes, tal como de qualquer criança. É também essencial, para um melhor controlo da glicemia, que as crianças e adolescentes com diabetes pratiquem exercício físico. No que toca à integração escolar, é fundamental que as crianças com diabetes não sejam alvo de discriminação, mas sim de atenção, pois podem e devem, realizar as mesmas atividades que os seus colegas. O

seu desempenho escolar não fica de forma alguma prejudicado desde que a diabetes esteja controlada. Após se dar conhecimento à escola através do plano de saúde individual, a equipa hospitalar, a equipa de saúde escolar e os pais devem cooperar no sentido de se obter uma completa integração escolar. Habitualmente, além das consultas regulares no hospital são também acompanhados por nutricionistas e psicólogos de forma a monitorizar a correta adaptação da criança e família à vida com este tipo de doença crónica. É inegável que o diagnóstico da doença na criança vem abalar o agregado familiar, mas é possível ultrapassar o impacto inicial da doença com ajustes na rotina diária e o auxílio de todos os que contactam com a criança. As novas tecnologias estão continuamente a ser desenvolvidas de forma a melhorar a qualidade de vida e o controlo da doença. Possuímos sistemas com capacidade de avaliar e monitorizar a glicemia de forma contínua, podemos administrar insulina através de uma bomba perfusora apenas com a colocação de um cateter subcutâneo a cada três dias, em vez das cinco ou mais injeções diárias. Brevemente teremos outros sistemas que controlam a glicemia de forma mais rigorosa e reduzindo a intervenção humana. É fundamental o equilíbrio entre a qualidade de vida, o controlo metabólico, a família e a escola. É possível ter DM1 e ser feliz, precisamos de fazer bem no presente e esperar fazer ainda melhor no futuro.

+ Notícia

GASTROENTEROLOGIA PEDIÁTRICA EM DISCUSSÃO

A 4ª edição do evento “ESPGHAN Endoscopy Summer School” (8th Hands On Course: Pediatric Endoscopy), promovido pela Sociedade Europeia de Gastroenterologia, Hepatologia e Nutrição Pediátrica (ESPGHAN), decorreu pela primeira vez na península ibérica e teve lugar em Braga entre 26 e 29 de setembro. Este evento, organizado por Henedina Antunes, Médica do Hospital de Braga e Mike Thomson, do Sheffield’s Children’s Hospital, pretendeu fomentar a partilha de atualizações e conhecimentos na área da Gastroenterologia Pediátrica. O evento contou, ainda, com a participação de diversos profissionais de saúde do Hospital de Braga: Conceição Antunes, Carla Rolanda, Jorge Correia-Pinto e Raquel Gonçalves fizeram parte do painel, na discussão de temas no âmbito da endoscopia e distúrbios gastrointestinais.

